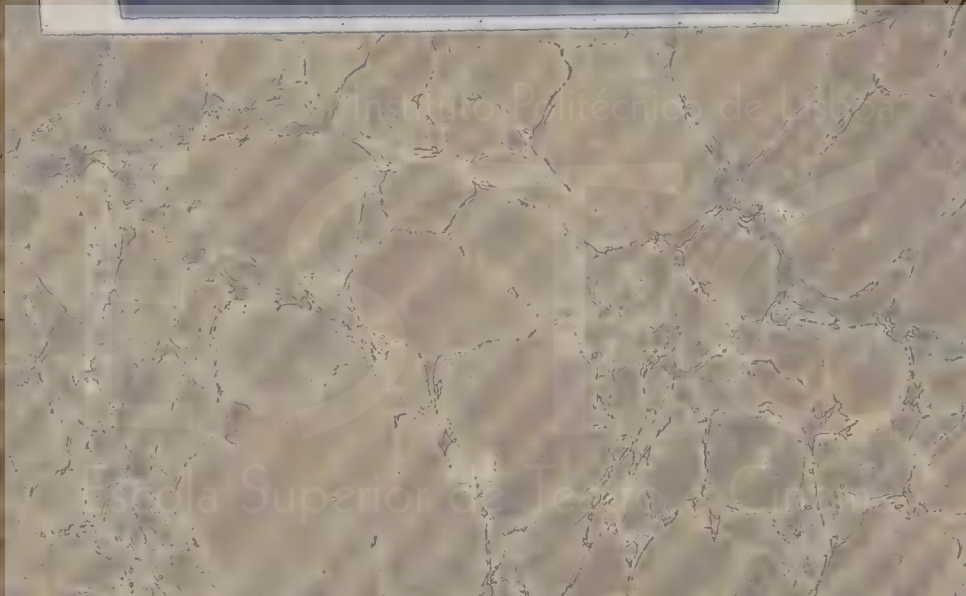


*Arden en punta
de las maderas
1713*



12

Instituto Politécnico de Lisboa

Rosa ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Quem empresta não me
thosa.

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Comedia em 1.º acto.

Personagens.

Luiz Noronha.

José Maria.

Fortunato Noronha.

D. Genoveva Bastos.

Julia.

Rebeca.

Accão - actualidade.

Acto unico

Uma sala. Porta de entrada ao F. abrindo p.^a uma saleta.
A' l. outra porta p.^a onde de vai a cozinha. do lado, a' l. no pri-
meiro plano, uma janelleta. A' d. no segundo plano, porta da
sala. Badeiras, poltronas, mesa de pé de gallo, fogão com relógio
o, serpentinas, jarras. Uma jardineira, uma secretaria, quadros
e. etc.

Scena 1.^a

Julia, Jose e Maria

Jose e Maria

| do F., gallando p.^a fora, e' o possivel,
amigo Baeta... Tenho pena, mas
| Entrando, Tenho pena... m.^{ta} pena...

Julia

| Sentada a' esquerda, Com quem gallava,
Al Jose e Maria?

Jose e Maria

Com o alcaide da escada q' vinha
pedir-me 5 tostoes emprestados

Julia

Sentão?

Jose' Maria

Sentão... não m'os empretei... e
ra o q. faltava... 5 testões não se em
prestam aqui, sem mais nem
menos.

Julia

havendo-os na algibeira...

Jose' Maria

E m' to melhor guardat-os.

Julia

M!

Jose' Maria

Em tom sentencioso eu, menina, Julia,
não passo de um pobre criado de
servir; mas attendendo a' sua pou-
ca idade, julgo q. me sera' permit-
tido repetir-lhe um conselho q. me
den meu amo!

Julia

O. N. Luiz S. S. S.

Jose' Maria

erao foi elle, menina; foi o outro.
O Sr. Luiz esboronha e' meu amo
ha 24 horas. Pediro-me ao q. ^{quiser} ~~bat~~
~~que~~ antes de hontem. "Jose M.^a
dizia-me elle, da' tudo o q. quizeres
a quem quizeres, mas nunca em
prestes seja o q. for, seja a quem for."

Julia

Nunca?

Jose Maria

Nunca!!!

Julia

Mas

Jose Maria

Aqui nao ha mas nem meo
mas, rica menina... nao ha. Foi
o proprio Mahomet, o grande Ma
homet (isto era palancao ainda de
meu amo) quem deuou esta sen
tenca escripta nas suas memo
rias: "Nunca emprestes o teu ca
mello, nem a tua mulher, nem

o teu guarda-chuva, nem nada."

Julia

Quindoy celi! ah! ah! Joo e' eu e' baba
met?

Jose' Maria

Assim o meu a meu amo q' era
um sabio! E como o tal baba
met era homem de grandes credi-
tos la' no seu tempo / arrumando a
mobiliary podia agente fiar-se n'elle...

Julia

E cuido q' o Sr. Luis coronha me
prezara essa doutrina. Bem se ve
q' o nao conhece.

Jose' Maria

Conheço, conheço... Mas e' figura q'
torna a escapar a quem uma
vez o viu...

Julia

Eu fallo-me do seu genio q' e' o mais
obsequioso, o mais servical.

Jose' Maria

Atal respeito, estou ainda em je-
sum. Ignoro-me completam.^{te}
o genio.

Julia

Naõ th'o ignoro eu. cõto m.^{tas} re-
zes obsequia sem saber a quem.
como naquelle dia em q. teve a
extrema bondade de me pagar
o annuo de Esp.^a a Belem. Eu
tinha-me esquecido a bolsa em
casa.

Jose' Maria

Oh! co' os demonios!

Julia

Imagine o apuro em q. estava. Li-
vou-me por em d'elle o Al. Vero-
nha, dirigindo-me ao m.^{mo} tem-
po ao mais honzeiras e com as
laçoras palavras.

Jose' Maria

Pois elle pagou-me agora o bilhe-
te sem a comecar?

Julia

Lagon

Jose' Maria

A' uma deffaz não cabia o meu
outro anno... Verdade seja, q' lá
por quatro vinteno ou um too
tão, de a casa da pessoa a quem
se fã este distincto merece con
fiança.

Julia

Sei grata toda a m^{da} vinda ao
servico q' me prestou.

Jose' Maria

Por semelhante quantia não
val a pena. A gratidão deve se
servar-se p^{da} maguas maiores.

Julia

A' importancia do favor está na
ocasião. Depois o Sr. Veronina
sabendo q' eu era orphan e po
bre, offereceu-me q' me fosse traba
lhar p^{da} casa d'elle.

Jose' Maria
Da menina accitou?

Julia
Com aborreo. Foi a unica he-
ranca q. m^{de} mãe ponde deixar
me alguma educaçao. Em segui-
da, o Sr. Serronha, recommendou
me aos seus conhecidos. ^{to} nos
termos mais honzeiros, segui-
lancio acolherem-me em toda a
parte o mais attenciosam. ^{te}
pouarel. Defirma q. ainda eu
nao nascege p. p. ir trabalhar
na casa atreias, pouco, devido
a elle, ganhas honra e lam. ^{te}
m^{de} vida. ^{to} e vou a parcella

Jose' Maria. ^{into} a ella
Se Mahomet era um grande
propheta. . . e se elle nao em-
prestava o seu camello, nem o
seu guarda-chuva, isso q. me
diz nao impede. . . nem eu vejo

perg.

Julia

Adrianella: Que, ali vem já a ch.
D. Genoveva baptos com o ch. Es-
tacio estives. São larga a porta
desta casa a tal ruiva.

Jose Maria

ch. D. Genoveva Baptos.

Julia

Instituto Politécnico de Lisboa

Uma visita intima do ch. esoso
ma. perg. e é verdade o q. se
diz, não admira q. venha cá tão
a miúdo. Quando procurar uma coisa em ei-
ma da mesa? entro a 2

Jose Maria

Procura alguma coisa?

Julia

Onovello... Parece-me q. se acabou.
Vou comprar entro a loja fron-
teira. Sai pela porta da D/A.

Scena 2ª

Jose' Maria, D. Genovera F. 8

Jose' Maria

Uma visita! Sen q' nao achei
vinda de arrumar a casa!
Lucia entra, m. A. A. / Apresentando
do the uma cadeira a q' sacode o pó / aqui es-
ta uma cadeira. Apen amo de
nio.

D. Genovera 2

Sentando-se / O A. A. e sorri não es-
ta em casa?

Jose' Maria

Agora não está, mas ha de voltar,
m. A. A.

D. Genovera

Sorrindo / e de crer.

Jose' Maria

Se e' algum recado q' possa dei-
par?

D. Genovera

Obrigada... e todavia e' indifferen-
avel q' elle saia... Queira dar

me o necessario p. The escrever.

Jose' Maria

Com todo gosto, m. A. ^{a 2} ah!

Od. Genoveva

Q. e'?

Jose' Maria

Se tivesse a bondade de me dizer
aonde hei de ir buscar. Memorim^{to}
de D. Genoveva. Como estou na casa
so' desde hontem... Mas, procu-
rando... nao e' assim? Sao pela G.

Od. Genoveva

Sorrindo tal qual. aparte e' ratão
este criado! pensando e' melhor es-
crever-me p. ou dispondo... Se
elle se recusar, q. transtorno! Ben
primo adregua-me q. nao ha
um mom^{to} a perder! So' me
traspassam as chaves do esta-
belecim^{to} de moedas ao chã
do, se elle as pagar logo, ama-
nha e' tarde. Mas estou a af

Alguém-me vem motivo... O Sr. Noro
nha é tão obsequioso. Depois, eu já
percebi q. sou amada por elle... e se
fôr necessario juntar ao m.^o sup
plicas certos olhares...

Jose Maria que está na secretaria
|Entrando com o tinteiro e as penna| e quem es
tá, m.^o Sr.^o Tanto baculhei q. achei.

D. Genoveva.
M.^o bem. |Sentou-se a escrever a 2

Scena 3.^a

Com m.^o Julia D. A. 1

Julia

|Entrando e sacudindo o vestido| Que horror
vel tempo!... Um delirio!

Jose Maria

|Olhando-lhe p.^o o vestido| É verdade!
Se eu adivinhasse, menina, tinha
lhe evitado essa caminhada
maritima.

Julia

Deveras!

D. Genovera

Queira entregar esta carta e este
pequeno embrulho a seu amo.

Jose Maria

Sim, m.^o A.^o p.^o no jardim

D. Genovera a 2

M.^o a menina... precisava a hoje
lá em casa... por pouco tempo...

E p.^o mananã no corpo de um
vestido.

Jose Maria

isso é impossível, m.^o A.^o

Julia

Estou fazendo um trabalho m.^o
urgente...

D. Genovera

Tenho a certeza q. o Sr. Noronha
não me recusará este pequeno
serviço. Seria a primeira vez.

Jose Maria

Tudo tem o principio.

D. Genoveva #7

acha? Pois veremos / D. Genoveva sacy

Scena 7^a

Julia, Jose' Maria, depois Propa.

José Maria.

| Julia é limpa o vestido / A menina não
faz ideia do q. me custa lavar a
deitado sair de baixo d'agua,
podendo poupar-me essa cami-
nhada.

Julia.

O Sr. José Maria?

José Maria.

Por certo... eu tambem sou obse-
quioso.

Julia.

| Montezano / L. do the não custa na
da.

José Maria.

| Voudo / Principalmente q. do me pode
render alguma coisa. Ora, obsequiar

uma menina bonita.

Julia

! O mando p. Pelle? q. tambem diz fimezas?

Jose Maria.

Por q. não? por q. não hei de dizer ao?
está sou mentum selvagem! Vai
p. lhe pegar na mão e detem-se a voz de Pedro

3 Pedro. b. A.

Perdoem e desculpem, se os incomme-
do!

Jose Maria

Abem? o q. ... Foi a porta estava a
vesta?

Pedro

Ora essa! eu com certeza não entrei
pela janella. Julia senta-se ao pé da janella

Jose Maria

O q. e q. quer?

Pedro

Vou dizer-lh'o: não mudamos nos cá
p. cima, e em q. to espero pela mobilia
q. está a chegar, precisava dar uma

varedeella ao coarar.

Jose Maria

Por favor, q' eu não me opponho
a isso.

Resposta

Obrigada; mas como não tenho na
conta minha pedis-tre q' me em-
prestasse a sua.

Jose Maria

A m. D. por quem me toma você?

Resposta

Tem graça! Por quem ha de ser... pe-
lo criado desta casa.

Jose Maria

Sou criado desta casa, mas criado
bom e fiel, posso dizer-lhe'o com os
gullho... e por isso incapaz de emprees-
tar o q' pertencer a outrem!

Resposta

Quem grande coisa, uma raposura.
Descance, q' ninguém lh'a come.

Jose Maria

Alas estragam-m'a

Rosa

Não quer? Nesse caso, guarda-a já
e, fazer assim monopolio de uma
raposa, velha, e q. de mais a mais
não é d'elle!

Jose Maria

Com dignidade de se aquelle utensilio fo
ra meu, ainda menos th'o empresa
tava.

Rosa

Nem toda a gente é assim, Felizmente q.
rei bater a outra porta.

Jose Maria

Pois vá! e por q. achou aqui um esperto,
não é rapaz p. q. não encontre no pre-
dio um tolo. Tem lá explicação q. des-
conhecido q. se não conhecem, venham
pedir...

Julia

Oh! entre vizinhos. Desconfio q. o Sr.
Noronha levará a mal o seu proce-

dum to

Jose Maria
Porq. zelo o q. e' d'elle. Isso havia
de ser curioso!

Voz no bastidor. J. A.
Musa! o Musa!

Musa
Respondendo a Sen. A. E' meu amo
q. me chama.

Musa
Ista uma hora q. ando passeando pe-
las casas a' espera da mobilha. tra-
ga-me uma cadeira.

Jose Maria
Uma cadeira!

Musa
Qu' uma poltrona, e' o m.^{mo} Nao
diz q. ha falta d'isso aqui.

Jose Maria
Nao, mas haveria logo falta aqui
falta da poltrona se eu a emprestava
se a qualquer q. a nao tivesse.

Messa

está se trata de qualquer... trata
se de meu amo.

José Maria

está compeço!

Messa

Oh! Fortunato Passanha, um ne
gociante.

José Maria

está compeço!

Messa

Seu vizinho do andar de cima

José Maria

está compeço! e não compeço.

Messa

Continua a recusar? Mas então
não estou eu em casa do Sr. Luiz
Coromba, um vizinho quem até
o alfaiate da escada chama os
seguidores?

Julia

Confianco-me q. elle de bom grado.

Jose' Maria.

Benina Julia... não recebi os
dono algumas a tal respeito.
nem tanto as minhas leves ins-
trucções... e em q. ^{to} ^{nao} me dessem ins-
trucções...

Messa

Sabe q. mais... va' dormir.

Jose' Maria.

O' atrevida!

Scena 5^a 3.ª

Os m.^{os} Luis e Noronha. Poe.
partes no Jordan

Luis

Então! então! q. é isso? Uma despos-
dem em m.^a casa!

4 Jose' Maria.

Foi esta mulher q. ...

Messa

| Desesperada esta mulher! | querendo dei-
tar-se a elle | Elle chama-me, essa mu-
lher!

Jose Maria

Deu o duto por meu duto. Foi entao esse homem!

Messa

Oh!

Luiz

Detendoy Pra vamos, socquem.

Jose Maria

Eu sei la quem vocé e!

Luiz

Bico Messa Falle.

Messa

Chamo-me Messa... e la na m^a terra era a Mesinha.

Jose Maria

Com nomay a Mesinha!

Messa

Que dize?

Luiz

Para J. Maria Bico!

Messa

Sou criada do M. Fortunato Ped

sanha, o novo inquieto, sem vis-
nho.

Jose' Maria

E q. nos importa tudo isso a nos.

Mora

Eu não fallo com você.

Luiz

Ella tem razão. Continue

Mora

Aben amo espera a sua mobilia
q. vem no caminho, e eu simha
da sua parte buscar uma cadei-
ra emprestada, p. D.

Luiz

Interrompendo-a Basta. Advirto
p. D.

Jose' Maria

Seu recusava-th'a.

Luiz

Fazia mal.

Jose' Maria

Mas, meu A.

Luis

Fazia mal, repito.

Mãe

M^{to} bem. Ora apanha.

Luis

Ainda assim, como só desde hon-
tem está ao meu serviço, e como
talvez cuidasse fazer bem...

Mãe

Oh! eu, mal não lhe quero. Julia sae

Luis

ped. Maria Mas fique sabendo q. eu
depois viver nas melhores rela-
ções com os meus vizinhos.

José Maria

isso também eu, mãe...

Luis

Bico!

Mãe

Bico, ouiii!

Luis

E folgo de pôr a sua disposição

tudo o q' lhes poder ser util e agrada-
avel.

Jose' Maria.

Com tom emphatico basta, meu N. bast-
ta. Conformas-me-hei:

Luiz

Miguel Benina, queira levar essa
cadeira, ou antes, nao. O Jose
Maria a levará.

Jose' Maria.

Eu!

Prova

Oh! nao val a pena. nao se im-
commode.

Jose' Maria.

Uma vez q' meu amo quer... u-
ma vez q' elle mandou. Que pegar
na cadeira

Prova

Seguando a cadeira está val a pena,
já' lhe disse.

Jose' Maria.

Sargue, sargue! / A cadeira parte-se em duas.
J. Maria tropeçando atira ao chão com um movel.
Mossa dá um encontrão em Luiz Veronha q. abria
a caixa do rapé e priza-o; a caixa cai-lhe!

José Maria

/ Quando p. a metade da cadeira q. lhe fica na
mão! Ora aqui está! Que dizia eu!
Caiam na agueira de emprestar
a mobília! Eis o resultado! Com força
brandindo a cadeira! Eis o premio!

Luiz a 2

Basta. Calte-se. De-lhe outra cadei-
ra. ^{zorra do he} / Mossa & diga a seu amo q. se
precisar de mais alguma coisa...

Mossa. Ten outra cadeira

Obrigado, meu ch. Eises apparece-
m ^{toe} nunca se recusam. / Sae

Acto 6^o

Os m. ^{nos} menos Mossa

2 Luiz

Ficou bem inteirado? Quero q.

d'hoje em diante.

Jose' spacia.

Sim, meu N., sim. uma vez q' a
sua doutrina e' essa... mas em tra-
zia de casa de meu outro anno
principios diversos.

Luiz

E' q' elle era um egoista, e eu nao o
sou, graças a Deus!

Julia.

Voltaudo La' isso nao e'... com toda
a certeza.

Luiz

Nada de agradecim. ^{too} memina
Julia, peço-lhe eu; qe tive occasi-
ão de obsequial-a, fui bem recom-
pensado. A m.^a soupa dura-me
o dobro desde q' trata d'ella.

Julia.

Deveremho o melhor q' posso a
m.^a obrigacão.

Luiz

Vendo q' Maria q' cheira um papel, q' abse o
papel q' o embrulha? Que e' isso? q' gas
ahi? a 2

Jose' Maria

Desembrulhava e cheirava p' pa-
ser o q' era. E' um pastel, meu A.?

Luiz

Sorrindo parece-me q' seja.

Jose' Maria

O meu nariz adivinhou-o logo.
e e' de marisco, aposto. O meu amo
gopta de marisco?

Luiz

Esbo se esqueca d' m'o servir logo.
e elle q' eu hoje quero jantar cedo.
Abri de ir buscar uns amigos q'
ahi tenho da provincia p' os
levar ao theatro da Trindade.

Jose' Maria

Esta duto. Ah! e' verdade... estou
ahi uns embrulhos e uma carta
q' uma A. P. ali deitou p' meu

anno.

Julia.

Foi a Sr.^{da} Genoveva Bastos.

Luis

Ella veio cá?

Julia.

Envolta-se mais tarde.

Luis

Que me queres a interessante
viva?

Julia.

[Aparte] Elle acha-a interessante!
São ha q. duvidas.

Luis a 3

[Que lias O' demonio!... quebrou-me
o binoculo q. eu the emprestei

Jose' Maria. a 2

[Que ia p' saber, voltando' chi tem! Veja
n'esse espelho.

Luis

Qual espelho?

Jose' Maria.

Impreptou o binoculo. e ja
eu o resultado do meu outro
nao lhe succedia isto.

Luiz

| Que continua a ler e q. abriu o embrulho | &
nao lhe succedia tambem isto.

Jose Maria

O q. meu A?

Luiz

| Mostrando um binoculo | Receber este
binoculo, m^{to} mais bonito do q.
o meu, e q. a Sr^a. Genoveva pas-
tos, me envia.

Jose Maria

Ja aqui nao esta quem fallou.

Luiz

So prazer de obsequiar! Logo nao
entra em conta!

Jose Maria

| Com decorem Pub! | J. Maria sae por um lado,
Julia pelo outro. s. d.

Acto 4.^o

Luis, depois D. Genovera

Luis

Examinando o binoculo q' e' ~~um~~ real
m^{to} bonito... simples e elegante.

Foi de certo escolhido por ella, e
ella tem tao bom gosto. / D. Genovera

apparece ao J. / So'a ideia de q' os de
dinhos de D. Genovera tocaram

agui. / Beijando o binoculo 1

2 D. Genovera

Da-lhe entao esse algum valor?

Luis

Comprehendo q' se perdeu, m. Ch. @

So eu entendo. Nao perdoes!

D. Genovera

Que quer q' eu lhe perdoe?

Luis

Ha coisas q' se podem pensar, mas

D. Genovera

Oh! coisas de q' nunca sou
genovras... e eu julgo-o m^{to} ca
rathecio.

Luis

Depende de eu! Breve q. nunca se
ria capaz disso. q. to mais agora
q. acabo de receber das mãos
de V. Ex.^a um mimo. q. me fi-
cara sendo preciosissimo.

D. Genoveva portandina

Tinha obrigação de rezgatar o
mal q. fiz. Mas queira per-
doar, leu a m.^a carta?

Luis

Si, m.^a m.^a São oitocentos mil
reis q. faltam a essa pessoa p.^a
abter o trespassse das chaves da
teja?

D. Genoveva

Oitocentos mil reis exactam.^{te}
E q. tem de entregar hoje m.^{mo}
Lembra-me q. um celibatario
abastado e de habitos modestos
como o Sr. Luis Noronha, tem
sempre alguns fundos disponi-

resp.

Luz

Nem sempre, mas enfim... na
ta occasião dá-se o caso de eu
ter depositado no Banco Ultra
marino umas rendas cobradas
ultimam.^{te}

D. Genoveva

Logo terá a extrema bondade de...

Luz

Uma vez q. V. Ex.^a se interessa
por essa pessoa.

Escola Sup. D. Genoveva

Deveras... interessa-me m.^{to}
ainda assim, de isso me cuido
de transpor.

Luz

Qual? venhum absolutam.^{te}
Ser-me agradavel é o meu fto
principal.

D. Genoveva

Estendendo-me a máx. treatm.^{te} o Sr.

Luiz e Noronha, e um homem m^{to}
amavel.

Luiz

1. Modestam^{te} e rindey Oh! m^{to} amavel!

D. Genovera

M^{to} amavel, repito.

Luiz

Fome sentido. Que q. eu posso a
creditar q. o pensa realm^{te}.

D. Genovera

E por q. não!

Luiz

Seiá poggivel? ah! mege caso.

D. Genovera. *ter.*

1. Viram^{te} elhamado p. o relogioy Oh! meu

Deus! já meio dia! Por qua cau
sa lá-me esquecendo q. esperam
a m.^a resposta.

Luiz

Eu corro ao banco.

D. Genovera

Mas está ainda a chover. E

chove m. to!

Luz

Deveras? Chamando José Maria!
/d. Genoveva/ não é nada, m. a. a.
Soezue. /d. J. M. q. entra com um chapéu
de chuva expalhado/ Dê-me o meu
chapéu de chuva. q. a. a.

José Maria

Meu amo tinha-o emprestado;
acabam de o trazer agora m. mo

Luz

O q. José? José, o meu chapéu
de chuva.

José Maria

E, meu M., e q. eu começo-lhe o
cabo.

Luz

Um chapéu de chuva comprado
ante-hontem.

José Maria

/abrindo o chapéu/ Está muito apertado!
Fizeste logo de manhã já ficou

sem uma cadeira e sem o cha
peó de chuva.

Luis
Recordando-se Tra-te d'aqui!

Jose para a D.ª

D. Genoveva.

Que contratempo.

Luis

Vou tomar uma carruagem p.^a
voltar mais depressa. Beija-me
a mãe!

D. Genoveva

Ninguém o excede na amabili-
dade!

Escola Superior de Teatro e Cinema

Scena 8.^a

D. Genoveva, depois José Maria, de
pois Julia

D. Genoveva.

Decidam-te este pobre Luis sobre
sua morte de amores por mim.

Recordando-se Oh meu Deus! e eu q.
me esqueci de lhe dizer q. precisava

de Julia por uma hora ou duas.

² José Maria s. A

Que entres! Oh! isso é o m. mo m. P. A. P.

Theresa da menina Julia por uma hora ou duas? agora, pôde levá-la

comigo. | Chamando | Menina Julia!

| Julia apparece s. B.

¹ D. Genoveva

Então ella já acabou o trabalho e
estava fazendo?

³ Julia

De todo, ainda não, m. P. A. P.

² José Maria

É o m. mo já, menina, vá

D. Genoveva

Mas ha um instante não era
deessa opinião.

José Maria

Ha um instante era uma coisa,
e neste instante é outra. agora já
sei a lei em q. vivo. V. P. precipa
da coitura de men amo. é

sua a contuseira de meu amo.

D. Genoveva

Se eu tivesse a corteza q' o não
contrariava.

José Maria

Qual? Q'unico, contrariado era
eu, de V. Ex.ª recuando. Mas amo
poderia julgar q' eu levantava
espectáculos aos deprejos de V. Ex.ª,
Vá, menina, vá!

D. Genoveva

Então, vamos / Siem ambas

Scena 9ª

José Maria, depois de fora

José Maria

/ Loureiro / Franca.ª, eu cá pela
m.ª parte não consentia isto;
mas um criado, um bom criado
tem obrigação de se divorciar com
pletam.ª de suas ideias, e cego
sar cegam.ª de as ideias de seus

amos.

1ª Rosa S. et.

[do #] Desta vez pôde-se entrar?

Jose' Maria.

Já não ha impedim^{to} / Tral-a á
scena, pela mão!

2ª Rosa

Ora, ainda tem. Gosto mais de
você aqui.

1ª Jose' Maria

Que manda?

Rosa

Devo dizer-lhe q' meu amo espera
m^{ta} gente a almoçar.

Jose' Maria.

Tambem o meu espera m^{ta} gen^{te}
tô a jantar...

Rosa

E indo eu p.^a accender o fogo
era uma vez! Sem sequer tinha
com q' abanas o lume.

Jose' Maria

Percebo. Quer o meu abano. Vou
buscar-lhe'o.

Mossa

Obrigada. Se poderse tardar-me
juntam-te algum carvão.

Jose Maria

Tem pouco?

Mossa

Não tenho nenhum

Jose Maria

Ah!

Mossa

Que quer? Se ainda não chegou
nada.

Jose Maria

Estáda?

Mossa

Deu o dito por não dito. chega-
ram dois sujeitos; mas não che-
gar mais e se a noiva mobilia
ainda se demorar.

Jose Maria

Que importa! Não lhe dê isso. cui-
dado... Pois não estamos nós
aqui? / Com riso amargo batamos a
qui nós, umas mãos rotas, o
desembargo do Tico. He, he, he!
vou buscar-lhe o abano.

Mozza
É o carrão?

Jose Maria
Também o carrão.

Mozza
Se pudesse emprestar-me igual
m.ª uma porção de café?

Jose Maria
Precisa de café? m.ª tem. Carou-
ca, não quer? e proposito, meu
anno troupe ainda agora este pag-
tel... serve-lhe? / da-M'oy

Mozza
Jose é q. é uma pechincha! Tinha
de ir comprar um. Cuita-me o
trabalho de descer a escada.

Jose' Maria

Por quem e' não caia em tal.

Vem então a ger: o abano, o car
vao, o caffè, o pastel. esse ja'ahi
o tem!... o caffè, o amucas.

Mossa

Das chavenas?

Jose' Maria

M! sim, as chavenas. 2^{tas} quez?

Mossa

Com o amucaseiro, entende-se.

Jose' Maria

e quem o diz? 2^{tas} chavenas?

Mossa

Eu sei... 2^{tas} mais, melhor. Se
são 15 ou 20 pessoas a almocar.
e quem sabe? talvez mais.

Jose' Maria

Montejando 20 pessoas, apenas

Que demónio e' isso? Supirando

Em fim... devo resignar-me

isto clamma-me ca' por dentro,

mas resigno-me

Scena 1^a

Os m.^{os} Fortunato & c.

Fortunato

Arrem-se... está lá tudo em cima?

Jose' Maria

[Vivam!] Chegou a mobilia!

Fortunato. a 2

Não; chegaram os meus convidados
vos. Já lá estão dez e... e te-
nho uma unica cadeira, a sua.

Jose' Maria

Sim, sim... bem sei.

Fortunato

E como o seu amo disse a m.^{da} cria
da q. em q. ~~to~~ não chega a
m.^{da} mobilia podia dispor d'al-
guma d'elle.

Jose' Maria

E' veridico.

Fortunato

Então... Moga... leva primeiro ca
deiras... E chame dois moços p.^o
a ajudarem...

Moga.

Sim, meu ch. [Lá] d. A

Fortunato ~~...~~

Eu havia de precipitar de uma
meza... de uma meza grande.

Jose' Maria

Temos uma com quatro taboas

Fortunato.

Excelente. É uma assembleia capi-
talista q. eu souno p.^o uma em-
presa magnifica q. vou fundar.
A m.^o mobilia não deve tardar,
mas emfim se tardasse... eu
não podia receber pessoas e'
aquellas n'uma ^{uma} inteirama. te
mia.

Jose' Maria

Seria indecente

Fortunato.

Caté, se lhe não cammasse m.^{to} in
commodo emprestar-me, por 2
horas ou tres, q.^{do} m.^{to}, aquella
guarnição do fogão.

Jose Maria

Relógio?

Fortunato a 1

Se os outros accessorios... / Omando
p.^{os} quadros com alguns destes qua-
dros.

Jose Maria

/ Motzandey Precisaria tambem de
cortinas?

Fortunato.

Esta garcinia igualm.^{te} Fem
razão... cortinas, reposteiros e
flores... são coisas estas q. sem-
pre alegrem e fazem effeito á
vista.

Jose Maria

Hal e qual! Pois escolha, escolha

ei'ahi o q' quizer. Principio a
goftar deste systema. Arrima
sei depois mais facil m' te a ca
pa.

Fortunato

Então q' e' isto? a esposa meu vol
tou ainda?

Jose' e'paria.

| Partes Sen q' me esquecia de lhe
ir buscar o q' me pedia. | Amindoy
Se desta vez meu amo não fi-
ca satisfeito! | Ames q. A.

Scena 11^a

Fortunato.

| Que examina os quadros/ Camo'os!
a esposa maior gloria... Este ha
de ir p. a parede grande da sala
... E' cego ei' um olho... se fosse ei'
ambos era mais conveniente p.
uma reunião de accionistas...
ah! ah! ah!

Scena 12^a

Fortunato, Rosa, depois José M.^a

Rosa

Oh! vem os moços, meu A.

Fortunato

Bem bem. / Quando lhe dá ganas das flores
e o relógio / Gere isto... e volte depressa
na ca' abaixo. Ainda fica aqui
m^{ta} coisa. / Vai à porta da sala e in-
dica-lhe o interior

José Maria

Entrando, a Rosa / Trago-lhe tudo q. me
pedio.

Rosa

É o mocho? e a cafeteira?

Fortunato

Que durante este tempo, mandou tirar os qua-
dros e levar a mobília / Que fica secreta-
ria!

José Maria

Sou da sua opinião.

Fortunato.

Queria uma melhor.

Jose' Maria

está na outra. / Fortunato manda levar a secretaria e a mesa pequena /

Fortunato.

/ Judicando uma cadeira em q. está sentado

Jose' M.^a / Leve aquillo.

Messa

/ Mandando a cadeira / Levante-se

Jose' Maria

M. / Vai p.^a sentar-se n'outra /

Fortunato

/ Tirando-lh'a depressa / são pouco per!

Jose' Maria

/ Quidem / Os outros o levem!

Messa

/ A Jose' M.^a / O moinho?

Fortunato.

/ O m.^{mo} / A mesa?

Jose' Maria

/ apontando p.^a a cozinha / está tudo lá

dentro... sabiremos pela porta
da cozinha.

Fortunato

Vamos então depressa. / Saem te
dois g. A

Scena 13^a

Quiz d. A

Entra, limpando o rosto com o lenço - vem
cancado como / Sá!... está pouco co
migo... Sempre me pegou uma
peça o tal meu amigo Eustachio
Dues. Ve-me na occasião em q.
eu ia entrar p.^a a carruagem e cor
re a mim! "Olá, amigo Noronha,
p.^a q. lado vai? diz-me elle pu
chando-me com força pela aba
da sobrecasaca; até me parece
q. senti rezgar-se a aba. / Volta-se
p.^a examinar a sobrecasaca q. effectivam^{te} tem
a aba rasgada / Que dizia eu! "Sou do
Banco Ultramarino, na sua des

Capellistão" — Também eu vou
a m.^{ma} rua — Sobretudo — Elle
sobretudo. Chegadas lá, eu entro no
Banco e recebo o dinheiro. Aí
depois... procuro a m.^{ma} carna-
gem, e não a encontro. O estorva-
do do Custodio tinha-se saído
com ella. E por fatalidade todas
q.^{tas} me appareciam levavam gen-
te. Isto fazia-me crear sangue do
buzio. Tinha promettido a D. Gene-
vera voltar depressa; pois obzequi-
ar logo, e obzequiar duas vezes. Dei-
tei a correr, enterrando-me a cada
passo na lama... enfim, fiz-me
neste estado. / Chamando p.^o as botas e p.^o as
calças / Botou derriado / Chamando
Jose Maria! Jose Maria! Memina
Julia! Que quer isto dizer? Onde
se metteram elles? Jose Maria!

Scena 4.^a

Luiz e José Maria

José Maria 8. A.

Carregado de objectos de cozinha e em
N!

Luiz

Preciso mudar de gato... e depressa.

José Maria

Deixe, sim N... Deixe-me primeiro
levar isto a menina Rosa.

Luiz

a menina Rosa!

José Maria

A criada do vizinho. Ella tem m.^{ta}
pressa. 2

Luiz

Tambem eu tenho.

José Maria

Diz-me-hei q. meu amo está a m.^{ta}
espera.

Luiz

espera reparo, e a m.^{ta} bateria de
cozinha q. leva ali.

Jose' Maria

E' ella m.^{ma} e do srinho ainda
nao chegou. Ja' la' estavam ex con-
vidados e nao tinha nada: fui
obrigado a emprestar-me tudo q.
ca' havia.

Luiz

O q.?' tudo! tudo!

Jose' Maria

Podia' a mesa grande em pri-
meiro lugar... depois a toica a
sopa... o pastel... os assados
frios.

Luiz

Ora essa! e entao' ex meus comri-
dados!

Jose' Maria

Que quer? O A. rathou comigo esta
manha' por q. recebei emprestar...

Luiz

Bagatellas... como por exemplo...
uma cadeira... um abano... Porém

a meu jantar, e do espresso a compa-
nhia de amigos.

Jose Maria

Meu A., eu pensei...

Quiz

Pessoa m.^{to} mal... Va' dizer ao
tal visinho.

Jose Maria

Olhe, meu A., e eu...

Quiz

Que mais?

Jose Maria

Tambem lhe emprestei a sua mobi-
lia, a sua toica, as suas cortinas e
seus papetes &c.

Quiz

Tudo... pelo q. vejo.

Jose Maria

Se até a mim me emprestei
surgando, e verdade, obsequias
com isto meu amo.

Quiz

Vivam te! ^{2º} sabe q. não posso dar
pensas o seu serviço! Vai aceitar
outra obrigação a esta hora... de...
Quando a olhar p.^o o relógio? Bem? e então
o meu relógio? José Alb.^o apontando
p.^o o lecter O. g.?

José Maria

Está em cima, meu A.

Luiz

Está em cima! São serpentina, as
jarras? Mesma indicação de José Alb.^o
O. g.? pois deixou também levar.

José Maria

Meu amo, disse-me q. empresta
se tudo o q. me pedissem.

Luiz

Por certo, mas há coisas!... O meu
relógio, as serpentina, as jarras.
Veja agora aquillo... Ninguém
há de dizer q. estamos n' uma
sala.

José Maria

Para q. rathou entao meu anno
comigo.

Luiz

Grande anno me sahio novo!
| Passaia ganados Parece q. todas pas-
saram hoje palavra p. abusar
da m. bondade. . . querem q. me
arrependa d'ella.

Jose' Maria

Atas do tempo, tempo vem.

Luiz

Calte-se. De-me uma cadeira, e
va' a casa do visinho reclamar
tudo q. foi p. la'. Entao, q. faz ali?

Jose' Maria

| Meindes e' q. meu anno pede-me
uma cadeira.

Luiz

Peco, sim. . . e depois? Dar-se-ha ca-
so? | Quando em torno de si Ora es-
ta! q. significa isto?

Jose' Maria

Indicando o tecto. Lá em cima, meu
Sr.

Luis

Tambem as cadeiras?

Jose Maria

Que quer? o Sr. disse-me... gesto
impaciente de Luis, e lá em cima
estão 24 pessoas.

Luis

Mas foi um saque geral!

Jose Maria

Meu amo tinha-me dito...

Luis

É um parvo, não é?

Jose Maria

Sim, meu Sr.

Luis

Uma coisa!

Jose Maria

Sim, meu Sr.

Luis

O que eu não percebo foi como a me

mina Julia consentiu.

Jose' Maria.

A menina Julia!

Luiz ^{parando}

Sim! / com ironias talvez? tambem a emprestado?

Jose' Maria.

E emprestei, sim, meu A.

Luiz

/ capantado Item? emprestou a m.^a costureira?

Jose' Maria.

Meu amo tinha-me dito. Em-
presto tudo q' lhe pedirem.

Luiz

Va' p.^a o diabo! e veja se a tal
mobilia q' se capera ja' chegou.
/ Jose' M.^a sac. J. A.

Acena 1.^a

S. A. Fortunato, Luiz

Fortunato.

Ainda não chegou, meu caro vi-
sinho. Não vamos p.^a a meza e
saltando-me a prata. vinha
pedir-me.

Luis

Auito deveras, meu caro visinho,
porem o meu criado esquecendo
se de q. estou igualm. te a espera
d' um amigo.

Fortunato.

Vivam te Recusa-me este favor?

Luis

Com bastante pena... mas

Fortunato.

Oppellidoes Mas... mas... acaso
desconfiará de mim?

Luis

Valla-me Deus! de forma al
guma...

Fortunato

Julgava-me capaz.

Luis

Vem por pensam. ^{too} e creia q.
se não fossem as circumstan-
cias...

Fortunato

Asas empium, os seus amigos
ainda não chegaram?

Quiz

estão tardiam ahí.

Fortunato

Preem os meus estão em m.^a
casa.

Quiz

Formo a repetir, não me é possi-
vel...

Fortunato.

Phomado E' realm. ^{to} amavel este
homem... não me decipa elle
assim intallado...

Quiz

Na de desculpar... Lembra-se q.
o q. me veio pedir ainda agora.

Fortunato.

Era melhor haver-m'o recusado!

Luis

O que?

Fortunato

Com energia sim, N... sim. Ter
me-hia dirigido a outra mais
servical e obsequiosa. 2

Luis

Atto lá... q. to a obsequiosa.

Fortunato.

Negar-me este serviço... e sabem
do q. estou sem a m.ª mobilia...

Luis

A sua mobilia... a sua mobilia!

Que demonio... não sou eu q. m'a

demoro... e não é uma razão
p.ª de apoderar da m.ª. De

mais... eu não o conheço

Fortunato

Éo um raciocinio q. qo' faz
um máo homem.

Luis

Heim?

Fortunato.

Cum egoista!

Luis

Egoista, eu! Ah! essa agora é
parte! Egoista!

Fortunato.

Por certo.

Luis

Alguém vem uma pessoa. / Vendo
entra D. Genoveva e indo a ella, Vou
ver se eu sou egoista!

Scena 10^a

Com ² m^{rs} D. Genoveva. P. 8.

Fortunato.

Vou ver boas coisas!

Luis

M^{rs} A. disse-me ainda agora
q. a obsequiosa deveras se em
prestasse certa quantia de di-
nheiro a uma pessoa da sua

amizade, não é assim?

D. Genoveva

É verdade, e eu vinha saber.

Luis

Logo simbeiro. | Quando p. Fortunato,
é accentuando/ os oito centos
mil reis. | entregando-lhe um maço
de notas/ Silos aqui.

Fortunato

M. A. q. louca de a sua. | Con
ta as notas durante o q. segue

Luis

| Fortunato/ Sou egoista, não é
assim?

Fortunato

Logo q. prova?

Luis

O q.?

Fortunato.

Que faz um obsequio a casa A. e,
e q. me meza entre a mim.

Luis

Fique pois sabendo, pela ultima
vez, q' eu obsequio q' do posso. ou
q' do quero.

Fortunato

Basta. Mais tarde terá pena de
haver sido tão respeitado com um visci-
nho, com um bom homem, q' nada
tem de seu.

Luz

Abatejandoy Isso vê-se perfeitam. te e
foi por essa razão q' eu mandei o
meu criado buscar a m.ª mobilia a
qua casa.

Fortunato.

Semelhante escandalo! Galha-me
Deus! O q' não dirá aquella gente
q' lá está em cima? Correndo ao F. e
detendo-se á porta! Qual, q' nunca preci-
se de mim!

Luz

Farei p' isso toda a diligencia.
Fortunato sai e batendo com a porta & St.

Scena 14^a

Luis e D. Genovera

D. Genovera

De q. e q. se trata?

Luis

De nada / a D. Genovera q. guarda o dinheiro
esta cento?

D. Genovera

Esta agora aqui tem a obrigação
ajustada q. lhe manda o Sr. Botacio
Sunes.

Luis

M! o dinheiro e p. o Sr. Botacio
Sunes?

D. Genovera

Que vai ficar contentissimo... e
reconhecidissimo ao Sr. Nove
mha.

Luis

Despertam te agora eu, pela m.^a
parte, tambem desajava.

D. Genoveva
O que!

Luiz
Abas. De parte abando em torno de si
sem uma cadeira p^a lhe offere-
cer. alto Faltas-me de certo projecto
de felicidade... p^a cuja realisacao
tenha a sollicitar o seu consenti-
m^{to}

Instituto Politécnico de Lisboa
D. Genoveva ^{a 2}
Deveras? De parte Que me hei de
dizer? alto E q^o neste mom^{to} estou
impacientissima por annunciar
a meu primo a boa noticia q^o me
levo.

Luiz
Dica-me apenas uma palavra...

D. Genoveva
Sorrindo E se eu a tivesse ja' a divi-
nhado? Conversaremos... amanha.
Da' licença?

Luiz

Amanha e' tao tarde.

D. Genovera.

Entao... esta noite? agora fica
contente? / Estendendo-me a mão /

Luis

/ Encantado, beijando-me a / cheio! e' um
anjo! / D. Genovera sae F. 6.

Acto 18^o

Instituto Politécnico de Lisboa

Luis, depois José Maria.

Luis

/ Alegre, vendo-a sair / Parece-me q. hei
de ser m. to feliz com aquella mu-
lher... Ha entre nós sympathia
de gostos e de inclinações... Ella
ainda agora pensando no subito
do primo Estacio a quem pres-
tava um serviço... os olhos bri-
lhavam-me de prazer... de feli-
cidade... o q. a tornava mais
bonita.

José Maria. B. 7.

Arredei já as malas - e arredei
tudo p.^o a mudança de fazer
mais depressa.

Luis

Bem. Então não demore. Vá de
pressa lá'acima

Jose Maria

Vou já, meu A. Ah! a propo-
sito! Batá a porta um cocheiro
q. reclama quinze tostões por u-
ma carruagem q. meu anno te-
mou ~~de~~ há ~~há~~ horas.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Luis

Pede-me quinze tostões, a mim?

Jose Maria

Sim, meu A.

Luis

Ah! ah! ah! Sem graça. Vá dizer
lhe q. peça o aluguer ao meu a-
migo Custodio Pires com quem
andou 3 horas... eu antes não
pago. lhe e q. o leve o diabo... as

sum como ao meu amigo Quato
diz!

João Maria

Vou já cumprir as suas ordens,
meu Sr. / Sr. J. J.

Luiz

Quinze tocos! por uma ~~corrida~~
corrida de dez minutos. É in-
crível o azar em q. estou hoje!
Felizm. tod. Genovera ha-de fa-
zer-me esquecer todas estas
contrariedades. Uma mulher
tão amavel... tão espiritosa
... e q. toca piano divinam. te.
| Vendo entrar Julia

Scena 19ª

Luiz e Julia

| Julia entra afflicta, sem o ver.

Luiz

É-a finalm. te menina Julia.

Julia

Admirada! Ah!

Luis

Jesus! como está perturbada! Que tem?

Julia

Não tenho nada, meu Sr. ... é q
vim a correr. ... Temia q o Sr. Sr.
ronha estivesse zangado com a
m.^a ausencia. ... A Sr.^a D. Genove
ra porém, mostrou tanto empenho.

Luis

Ah! esteve em casa de D. Genoveira?

Escola Superior de Cinema

Julia

Com despeito! Estive... estive em casa
d'ella. Por parte! Eu tinha a certeza
q. ella o enganava!... Oh! é indigno!

Luis

Que dias?

Julia

Peco-me q. me não falte em D. Ge
noveira.

Luis

Porque?

Julia

Porq... porq... mas não; isto
já affligit-o m.^{to}, e melhor por
tanto q. outro m'o diga.

Luiz

Pois q. sabe alguma coisa? des-
cubrio algum segredo q. me inte-
ressa? Sou talvez enganado?

Instituto Politecnico de Lisboa

Ora vamos. Yalle. quero q. Yalle.
peço-lhe q. Yalle. D. Genoveva?

Julia

Sabe p.^o quem foi q. lhe pediu a
quelle importantissimo favor?

Luiz

Para valer a Estacio Nunes
primo d'ella.

Julia

Primo... e noivo!

Luiz

noivo!

Julia

Com quem sahio agora a tratar
do enporal.

Luis a d

Leitessado & popoviel!... entao, aquel
le ditheiro... aquelle emprestimo?

Julia

La' q' to a oppo nao tem q' seccias.

Luis

Bem sei... Mas eu q' cuidava
q' esperava... bombo de mim.

Scena 2^a

Com ^{moço} José Maria & A

José Maria

A. Noronha! meu amo!

Luis

Que mais tempo?

José Maria

Vento dizer-me, q' a sua mobilia.

Luis

Fazem-n'a ali?

José Maria

Qual, trazem.

Luiz

Não t'a restituiram?

Jose Maria

Qual, restituiram!

Luiz

Abas então aonde está?

Jose Maria

Aonde está?

Luiz

Acabas com isso por uma vez!

Jose Maria

Foi penhorada, meu N.

Luiz

Penhorada!

Jose Maria

do dinheiro sobravam. the divi-
das e faltavam the moveis.

Luiz

Porém, os meus?

Jose Maria

Estavam fazendo inventario d'

ra deira... a ingrata... / Passoian
do gongador bate ultimo de engano

indignou-me a um ponto... /
até era capas... / Fendo de uma i-

deia, etc. / Apromando-se de Julia
Benina Julia

Julia
A Verona?

Luiz
A memina e filha de um valente
militar morto em campo de ba-
talla?

Julia
São A.; sou filha de um escriptor.

Luiz
E isso! Tem 16 annos.

Julia
São A.; tenho 18.

Luiz
E isso. Toca alguma coisa piano?

Julia
Nada absolutam. te

Luiz

É isso... nada absoluta^{te}
/ Com enthusiasmo e não toca piano!
não tem família! Sem o mais
leve defeito, e todos os encantos,
todas as virtudes... / Com as solenmes
menina Juliã... / Grande ruído de
carruagem e de estallos de chicotes. Vaseo fora:
"Ola coronha!... amiso coronha" elle corre á
panella e não os meus amigos, os
meus comidados p. jantar.
Subam depressa... estou á sua
espera.

Comvidados

/ Foraj ali vamos, ali vamos.

Luiz

/ Juliã e o á menina, não me
deixará mais, e p. principiar
vamos jantar.

Juliã

Mãe

Luiz

Oh! sim... tem medo das mãos
linguas... Acegue, q. eu ao dar
callar, dizendo a todos q. é m.^a
mulher.

Julia

Su!

Scena 2.^a

De m.^{ma} Jose' Maria, Convidada
d'ora.

Luiz

Tenho a dar-lhes uma má noti-
cia, meus amigos. Entornou-se
me o caldo em casa... adoeceu
me o cosimbeiro.

Convidadas

Ora essa.

Luiz

Mas vamos jantar todos juntos
ao Batta.

Convidadas

Bravo! bravo!

Luis

Com m^{de} mulher meo para as hon-
ras da meza. / José Maria entra

Convidados

Sua mulher.

Reverencia

José Maria

mulher d'elle.

Luis

Se alguem ha q. o duvide podera
de hoje a 15 dias se perguntar a ao
parochio da freguezia.

Julia.

Se e' possivel.

Convidados

Vivam as noivas! / Luis apresenta
Julia aos convidados

José Maria.

Oh, meu amo, e eu q. emprestei a
inda agora a menina Julia?

Luis

inda agora, va'. mas deeste

mom. to em diante guarda a só
p. D. mim.

José Maria

Eu vem a sua mobilia / Veem-se
chegar os moços com alguns moveis /

Luiz

Trata então de a assumir. / A Ju
lia e aos convidados / E nós, a caminho!

José Maria

Abeu amo, oia cá uma coisa... / Luiz
delem-se se verem pedri-me algu
ma coisa emprestada...

Luiz

estão emprestas... nem isto!

José Maria

Tem razão. Bem dizia o meu en
tro amo: "quem empresta não me
hora."

/ do dezer do panno os convidados estão
a' b., os moços a D. /

Fim

Instituto Politécnico de Coimbra



Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra